

NÃO DECEPCIONE JESUS

Mateus 26:36-46 (NVI-PT)

36 Então Jesus foi com seus discípulos para um lugar chamado Getsêmani e lhes disse: “Sentem-se aqui enquanto vou ali orar”.

37 Levando consigo Pedro e os dois filhos de Zebedeu, começou a entristecer-se e a angustiar-se.

38 Disse-lhes então: “A minha alma está profundamente triste, numa tristeza mortal. Fiquem aqui e vigiem comigo”.

39 Indo um pouco mais adiante, prostrou-se com o rosto em terra e orou: “Meu Pai, se for possível, afasta de mim este cálice; contudo, não seja como eu quero, mas sim como tu queres”.

40 Depois, voltou aos seus discípulos e os encontrou dormindo. “Vocês não puderam vigiar comigo nem por uma hora?”, perguntou ele a Pedro.

41 “Vigiem e orem para que não caiam em tentação. O espírito está pronto, mas a carne é fraca.”

42 E retirou-se outra vez para orar: “Meu Pai, se não for possível afastar de mim este cálice sem que eu o beba, faça-se a tua vontade”.

43 Quando voltou, de novo os encontrou dormindo, porque seus olhos estavam pesados.

44 Então os deixou novamente e orou pela terceira vez, dizendo as mesmas palavras.

45 Depois voltou aos discípulos e lhes disse: “Vocês ainda dormem e descansam? Chegou a hora! Eis que o Filho do homem está sendo entregue nas mãos de pecadores.

46 Levantem-se e vamos! Aí vem aquele que me trai!”

INTRODUÇÃO

1. Quando lia este trecho das escrituras me chamou a atenção a expressão que diz: ***“A minha alma está profundamente triste, numa tristeza mortal. Fiquem aqui e vigiem comigo”.***
2. Certamente logo veio a minha mente várias razões que traziam esta tristeza mortal ao coração do nosso salvador:

- a. O peso da missão salvadora e as implicações de sofrimento físico e espiritual que ela traria
 - b. O sentimento ruim de saber que um dos seus mais próximos o havia traído
 - c. A dor de saber que os pastores de Israel não cuidavam do rebanho, nem buscavam a Deus verdadeiramente, antes olhavam apenas para os seus próprios interesses.
3. Mas certamente havia um sentimento de decepção para com os seus discípulos, inclusive os mais próximos deles; o fato de não terem conseguido vigiar com ele nem por uma hora.
 4. Aquela era a hora crucial, onde a decisão de Cristo em ser o nosso salvador estava sendo colocada a prova por sua humanidade
 5. E por isso ele contava com a oração e a vigilância dos que lhe eram mais íntimos,
 6. Mas nem neste tempo conseguiram vigiar com ele por uma hora. Apenas uma hora.
 7. E logo me veio a mente a pergunta: Por que não conseguiram vigiar com ele esta hora?
 8. E hoje gostaria de apresentar as razões que descobri neste texto e nos seus paralelos para que eles tivessem decepcionado o mestre.
 9. Que razões foram estas?

I NÃO DISCERNIRAM A HORA DAS TREVAS

45 Depois voltou aos discípulos e lhes disse: “Vocês ainda dormem e descansam? Chegou a hora! Eis que o Filho do homem está sendo entregue nas mãos de pecadores.

1. É interessante perceber que a expressão usada por Jesus diversas vezes nos evangelhos, “Não é chegada a minha hora”; muda de tom quando ele diz chegou a hora.
2. Parece que o evangelista João foi o que mais percebeu isto e por isso repete esta expressão cinco vezes em seu evangelho.

3. Ainda que esta expressão denotasse a sua morte na cruz ela tinha ainda um outro significado que o próprio Jesus deixa claro quando disse ao ser preso:

Lc 22(NVI-PT)

53 Todos os dias eu estive com vocês no templo e vocês não levantaram a mão contra mim. Mas esta é a hora de vocês — quando as trevas reinam”.

4. Aquela era a hora em que as trevas reinariam e eles não haviam discernido a importância de estarem preparados para este momento.
5. Por isso precisavam vigiar e orar!
6. Enquanto meditava nisto logo me veio a mente como as vezes decepcionamos o nosso Senhor.
7. Se olharmos para os textos anteriores veremos quantas vezes Jesus tentou prepará-los para este momento, mas eles não conseguiam perceber a importância deste preparo.
8. Não é diferente conosco!
 - a. Quantas vezes o Espírito Santo nos adverte de tentações que estão chegando e que precisamos vigiar e orar para vencê-las, mas não levamos a sério a voz do Espírito Santo?
 - b. Quantas vezes o Senhor nos leva a orar a favor de pessoas que são importantes para nós e não entendemos que ele está nos convocando a com ele suar gotas de sangue nesta batalha, como descrito no livro de Lucas?
 - c. Quantas vezes a nossa oração é apenas um ritual e não uma busca desesperada pelo poder de Deus para estes enfrentamentos?
 - d. E se pensarmos na expressão uma hora então? São poucos os que nos ouvem que alguma vez vigiou com Jesus por uma hora.
9. Hoje Jesus quer abrir os seus olhos espirituais para poder discernir que as trevas nos rodeiam e que a tentação nos cerca e que precisamos não somente discernir como estar preparado

para os enfrentamentos espirituais, que serão tremendamente concretos como os foram na prisão de Jesus.

10. Não decepcione Jesus, vigie com ele pelo menos uma hora, pois os enfrentamentos certamente já estão entre nós.

II CONFIARAM EM SI MESMOS

40 Depois, voltou aos seus discípulos e os encontrou dormindo. “Vocês não puderam vigiar comigo nem por uma hora?”, perguntou ele a Pedro.

41 “Vigiem e orem para que não caiam em tentação. O espírito está pronto, mas a carne é fraca.”

1. Certamente Jesus ficou triste ao perceber que seus discípulos ainda não haviam aprendido uma das lições básicas da vida espiritual.
2. Você não é confiável!
3. Deixe tentar explicar.
 - a. Não é a nossa força de vontade que nos dá as vitórias espirituais.
 - i. Era isso o que Pedro imaginava quando disse:

Mateus 26:31 (NVI-PT)

31 Então Jesus lhes disse: “Ainda esta noite todos vocês me abandonarão. Pois está escrito: ‘Ferirei o pastor, e as ovelhas do rebanho serão dispersas’ ”

33 Pedro respondeu: “Ainda que todos te abandonem, eu nunca te abandonarei!”

34 Respondeu Jesus: “Asseguro-lhe que ainda esta noite, antes que o galo cante, três vezes você me negará”.

35 Mas Pedro declarou: “Mesmo que seja preciso que eu morra contigo, nunca te negarei”. E todos os outros discípulos disseram o mesmo.

- ii. O que Jesus queria ensinar a Pedro e a todos nós é que não são nossas convicções que nos dão a força para vencer as tentações, as pressões, os apelos da carne em nossa vida.

- iii. É preciso mais! É preciso do poder do Espírito Santo
 - iv. Ora, se o próprio Cristo precisou vigiar e orar para afirmar que não se faça a minha vontade, mas a tua, será que nós também não precisamos?
- b. Não são as nossas armas humanas que nos darão a vitória
- i. Talvez uma das seguranças de Pedro era que ele carregava uma espada e estava pronto, segundo suas palavras a matar ou morrer pelo Senhor.
 - ii. Alguns estudiosos afirmam que Pedro poderia ser um simpatizante dos Zelotes, um partido político que cria que Deus usaria uma revolução armada para revelar o seu poder salvador dos Romanos.
 - iii. Talvez por isso fez o que fez:

João 18:10-11 (NVI-PT)

10 Simão Pedro, que trazia uma espada, tirou-a e feriu o servo do sumo sacerdote, decepando-lhe a orelha direita. (O nome daquele servo era Malco.)

11 Jesus, porém, ordenou a Pedro: “Guarde a espada! Acaso não terei de beber o cálice que o Pai me deu?”

- iv. E outros discípulos também armados se prontificaram a iniciar a revolução

Lucas 22:49 (NVI-PT)

49 Ao verem o que ia acontecer, os que estavam com Jesus lhe disseram: “Senhor, atacaremos com espadas?”

- v. Mas ao invés de motivá-los ao levante Jesus faz o seu último milagre

Lucas 22:50-51 (NVI-PT)

50 E um deles feriu o servo do sumo sacerdote, decepando-lhe a orelha direita.

51 Jesus, porém, respondeu: “Basta!” E tocando na orelha do homem, ele o curou.

- vi. E Pedro teve de ouvir a repreensão do Senhor para que ficasse claro a todos os outros discípulos que este nunca foi o método do Senhor.

Mateus 26:52-54 (NVI-PT)

52 Disse-lhe Jesus: “Guarde a espada! Pois todos os que empunham a espada, pela espada morrerão.

53 Você acha que eu não posso pedir a meu Pai, e ele não colocaria imediatamente à minha disposição mais de doze legiões de anjos?

54 Como então se cumpriram as Escrituras que dizem que as coisas deveriam acontecer desta forma?”

4. A grande lição aqui é que a batalha espiritual não é vencida pela nossa força de vontade, nem por nossas convicções, muito menos pelas armas humanas sejam elas bélicas, políticas, ideológicas ou estratégicas.
5. Precisamos do poder do Espírito Santo para enfrentá-las, caso contrário acontecerá o que aconteceu com os discípulos: Todos fugiram para salvarem suas vidas
6. Mas nem por isso Jesus deixou de amá-los e de trabalhar para que eles pudessem ser arrebanhados novamente.

João 18:8-9 (NVI-PT)

8 Respondeu Jesus: “Já lhes disse que sou eu. Se vocês estão me procurando, deixem ir embora estes homens”.

9 Isso aconteceu para que se cumprissem as palavras que ele dissera: “Não perdi nenhum dos que me deste”

7. Hoje Jesus quer ajudá-lo a entender quais são as armas que nos permitem vencer as batalhas espirituais em nossas vidas: Vigilância (discernimento espiritual) e oração.
8. Sem isso já perdemos.
9. Como tenho visto casas perdidas, pessoas perdidas, porque imaginam que suas armas são poderosas, mas se esquecem que uma hora na presença do Senhor é mais poderoso do que milhares de dias de batalhas sem ele.
10. O Exemplo de Davi.

III TINHAM OS SEUS OLHOS PESADOS

43 Quando voltou, de novo os encontrou dormindo, porque seus olhos estavam pesados.

1. Uma terceira razão para eles não terem conseguido vigiar nem uma hora foi algo bem humano: Seus olhos estavam pesados!
2. Você já viveu algum momento em que parece que você não consegue resistir o sono?
3. A sua energia se esgota completamente e você é capaz de dormir em qualquer lugar ou posição?
4. Me lembro de um amigo que precisava estudar para uma prova no seu doutorado, mas as suas forças já haviam se esgotado, então decidiu tomar um banho para acordar, mas o banho estava muito demorado e quando sua esposa foi ver o que acontecia o encontrou em pé debaixo do chuveiro, encostado na parede dormindo.
5. A idéia que o texto nos dá é esta um sono irresistível se abateu sobre os discípulos, como se eles mesmos fossem a ilustração do que Jesus lhes ensinaria: “A carne é fraca”.
6. Até em uma hora crucial não conseguiam vigiar com Jesus, porque suas forças já haviam se esgotado.
7. Lucas acrescenta outro dado ao afirmar que este sono incontrolável era fruto da tristeza que sentiam ao ver o seu Senhor tão abalado como nunca antes o tinham visto.
8. Mas quando penso em mim mesmo posso lembrar de dias em que o mesmo fenômeno ocorreu comigo. Queria vigiar e orar, sabia o quanto precisava, mas dormia na oração, ou então os meus sentimentos, dor, ansiedade, medo, decepção tomavam conta da minha mente e não conseguia discernir nem a presença do Senhor, nem a própria realidade com os meus olhos.
9. E quantas vezes foi tentado a imaginar que nunca conseguiria orar assim.
10. E o inimigo me fazia crer que nem vigiar e orar eu poderia.
11. Mas o interessante é que quando Jesus ressuscita estes mesmos discípulos vão nos ensinar que podemos construir com a ajuda permanente do Espírito Santo uma nova maneira de viver a nossa dependência espiritual.
12. Por isso tenho aprendido algumas coisas bem práticas.

- a. Desenvolva uma disciplina para a oração
 - i. Uma hora marcada
 - ii. Um lugar apropriado
 - iii. Tempo para começar e terminar
 - iv. Uma hora em que os seus olhos não estejam pesados
 - b. Tenha um método!
 - i. Comece adorando a Deus por quem ele é
 - ii. Depois o adore pelo que ele tem feito em sua vida
 - iii. Coloque as pessoas que você ama diante do Senhor
 - iv. Coloque as ansiedades da sua alma diante dele
 - v. Deixe que ele fale com você através da sua palavra → oração é diálogo
 - vi. Tenha um devocionário que lhe ajude a perceber novas coisas
 - c. Depois leia a bíblia sequencialmente para que o Espírito Santo possa ajudá-lo a lembrar o que você precisa para cada enfrentamento da vida
13. Estas pequenas coisas geram em nós fome e sede espiritual
14. Lembre-se certamente o inimigo sempre vai tentar fazer com que seus olhos fiquem pesados
15. Se isto acontecer não desista, pois o que mais decepciona Jesus é quando desistimos de vigiar com ele por uma hora.

CONCLUSÃO

1. Não decepcione Jesus
2. Discirna as trevas que estão ao seu redor
3. Não confie em si mesmo! Você precisa do poder do Espírito Santo em sua vida
4. Não deixe que seus olhos permaneçam pesados